

BBD Participações S.A. (Ex- Elo Participações e Investimentos S.A.)CNPJ 07.838.611/0001-52
Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, acompanhadas das Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 15 de abril de 2011.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL - Em Reais mil				PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
ATIVO	31.12.2010	31.12.2009	1º.01.2009		31.12.2010	31.12.2009	1º.01.2009
CIRCULANTE	87.626	69.695	69.101	CIRCULANTE	761.762	201.811	38.582
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4).....	298	76	115	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 16a).....	8.532	11.365	11.817
Juros sobre o Capital Próprio a Receber (Nota 12a).....	69.553	58.804	58.277	Juros sobre o Capital Próprio a Pagar (Nota 11c).....	-	28.050	-
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 16c).....	12.324	10.399	10.381	Obrigações por Recuperação de Ações (Nota 7).....	102.921	162.331	14.288
Valores a Receber (Nota 5).....	5.451	416	328	Outras Obrigações (Nota 8).....	650.309	65	12.477
				NÃO CIRCULANTE	340.675	553.906	414.495
NÃO CIRCULANTE	2.036.375	1.704.851	1.382.175	Provisão para Contingências (Nota 10).....	36.995	28.053	22.795
Realizável a Longo Prazo.....	56.621	34.224	29.395	Obrigações por Recuperação de Ações (Nota 7).....	303.680	98.010	-
Depósitos Judiciais.....	27.224	11.909	13.817	Outras Obrigações (Nota 8).....	-	427.843	391.700
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 16c).....	29.397	22.315	15.578	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.021.564	1.018.829	998.199
Investimentos em Coligadas e Controladas (Nota 6).....	1.970.528	1.661.401	1.343.554	Capital Social Integralizado (Nota 11a).....	735.613	708.329	586.734
Intangível.....	9.226	9.226	9.226	Reservas de Lucros (Nota 11d).....	913.771	654.355	465.269
				Lucros Acumulados.....	-	28.107	18.627
TOTAL	2.124.001	1.774.546	1.451.276	Lucro Abrangente Acumulado.....	71.800	60.765	13.375
				Ações em Tesouraria (Nota 11e).....	(699.620)	(432.727)	(85.807)
				TOTAL	2.124.001	1.774.546	1.451.276

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil			DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil		
	Exercícios findos em 31 de dezembro			Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2010	2009		2010	2009
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	236.081	238.266	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6a).....	321.258	281.479	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	236.081	238.266
Despesas Tributárias (Nota 13).....	(10.488)	(8.942)	Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:		
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 14).....	(496)	(191)	Resultado de Equivalência Patrimonial.....	(321.258)	(281.479)
Resultado com Ativos Financeiros (Nota 15).....	(74.207)	(34.534)	Juros, Variações Monetárias e Cambiais Líquidas.....	77.287	34.162
Outras Receitas Operacionais.....	14	455	Outros.....	30	6.427
			Lucro Líquido Ajustado	(7.860)	(2.624)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	236.081	238.266	Redução/(Aumento) em Outros Ativos.....	(13.655)	(64)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 16a)	783	-	Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	7.573	(169.599)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	235.298	238.266	Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades Operacionais	(13.942)	(172.286)
Lucro básico por ação em número médio ponderado de ações atribuídas aos acionistas (expresso em R\$ por ação)			Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Lucro ação básico aos acionistas ordinários (Nota 11b).....	0,95	0,98	Aquisição de Investimentos.....	(58.661)	-
			Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos.....	58.804	118
			Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Investimentos	143	118
			Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
			Valores a Receber.....	165.006	161.908
			Integralização do Capital Social.....	27.294	121.595
			Aquisição/Alienação de Ações em Tesouraria.....	(150.219)	(111.373)
			Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Pagos.....	(28.050)	-
			Caixa Líquido Proveniente/Utilizado nas Atividades de Financiamentos	14.021	172.129
			Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	222	(39)
			Início do Período.....	76	115
			Fim do Período.....	298	76
			Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa	222	(39)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil									
Eventos	Capital Social	Reserva de Lucros		Lucro para Aumento de Capital	Lucro A Realizar	Lucro Abrangente Acumulado	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
		Estatutária Legal	de Capital						
Saldos em 01.01.2009	586.734	23.852	436.713	4.705	13.375	(85.807)	18.627	998.199	
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	-	228.787	228.787	
Ajuste Reflexo de Controlada.....	-	-	-	-	-	-	9.480	9.480	
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	-	47.390	-	47.390	
Lucro Abrangente								285.657	
Aumento do Capital.....	121.595	-	-	-	-	-	-	121.595	
Aquisição de Ações em Tesouraria.....	-	-	-	-	-	(372.191)	-	(372.191)	operacional
Alienação de Ações em Tesouraria.....	-	-	(6.701)	-	-	25.271	-	18.570	
Destinações: - Reservas.....	-	11.439	184.347	-	-	-	-	(195.787)	-
- Juros sobre o Capital Próprio (R\$ 134,28 por lote de mil ações).....	-	-	-	-	-	-	-	(33.000)	(33.000)
Saldos em 31.12.2009	708.329	35.291	614.359	4.705	60.765	(432.727)	28.107	1.018.829	
Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	-	-	-	235.299	235.299	
Ajuste de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	-	-	11.035	-	11.035	
Lucro Abrangente								246.334	
Aumento do Capital.....	27.284	-	-	-	-	-	-	27.284	
Aquisição de Ações em Tesouraria.....	-	-	-	-	-	(311.284)	-	(311.284)	
Alienação de Ações em Tesouraria.....	-	-	(3.990)	-	-	44.391	-	40.401	
Destinações: - Reservas.....	-	13.170	247.663	2.573	-	-	-	(263.406)	-
Saldos em 31.12.2010	735.613	48.461	858.032	7.278	71.800	(699.620)	-	1.021.564	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Reais mil**1) INFORMAÇÕES GERAIS**

A BBD Participações S.A. é uma Empresa que tem por objeto a participação no capital social do Banco Bradesco S.A. e/ou de outras sociedades que detenham, direta ou indiretamente, parcelas do Capital Social daquela instituição.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pelo Conselho de Administração em 15 de abril de 2011.

2) RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS E BASES DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas, quando aplicáveis, às normas e instruções da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que incluem os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A Companhia adotou pela primeira vez a íntegra dos pronunciamentos emitidos pelo CPC. Os saldos de 1º de janeiro de 2009 foram ajustados para efeito de comparabilidade, sendo que os principais impactos estão relacionados à aplicação dos referidos pronunciamentos no registro dos investimentos representados pelas suas investidas indiretas Banco Bradesco S.A. e Bradespar S.A., conforme detalhado nas respectivas Demonstrações Contábeis. Não foram identificados outros impactos nas transações próprias da Companhia.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

As estimativas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis relacionadas a ativos e passivos fiscais diferidos, provisões e contingências passivas, consideram as melhores evidências disponíveis e estão baseadas em premissas existentes nas datas de encerramento dos exercícios. Os resultados finais, quando de sua realização, podem diferir dos valores estimados.

2.1) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

2.2) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e que apresentem riscos insignificantes de mudança de valor justo, os quais são utilizados pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo (Nota 4).

2.3) Valores a receber

Os valores a receber são mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável.

2.4) Investimento em Coligadas e Controladas

Os investimentos em sociedades coligadas e controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa (ou receita) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a empresa e suas coligadas e controladas são eliminados na medida da participação da empresa; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

2.5) Ativos Intangíveis

Corresponde por ação cuja aquisição foi anterior a 1º de janeiro de 2009, logo seu registro esta fundamentado em mais-valia de ativos, sendo a diferença entre o valor contábil e o valor justo das ações adquiridas que representa o valor registrado de acordo com as práticas contábeis anteriormente adotadas.

O ágio é testado anualmente e sempre que for observado um evento que cause a redução ao valor recuperável, comparando-se o valor presente dos fluxos de caixa futuros esperados, de uma Unidade Geradora de Caixa - UGC com o valor contábil de seus ativos líquidos, incluindo o ágio atribuível e contabilizado ao custo deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável de ágio não podem ser revertidas. Ganhos e perdas auferidos na venda de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relativo à entidade vendida.

Continua...

BBD Participações S.A. (Ex- Elo Participações e Investimentos S.A.)

CNPJ 07.838.611/0001-52
Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Reais mil

2.6) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados, no mínimo, anualmente para verificação do seu valor recuperável. Quando houver indício de perda ao valor recuperável (impairment), o valor contábil do ativo é testado.

Uma perda pela redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo sobre seu valor recuperável. Este último é o maior valor entre o valor justo menos os custos de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da perda pela redução do valor recuperável, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

2.7) Patrimônio Líquido

a) Lucro por ação

A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. Não há fatores de diluição do lucro.

O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade de ações ordinárias.

b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto Social da Companhia.

2.8) Apuração do Resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

O resultado abrangente é apurado começando do resultado líquido do período e incluindo os ajustes de avaliação patrimonial.

2.9) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, sobre o lucro tributável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A despesa com imposto de renda corrente é calculada com a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e das mutações nos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

b) A composição do Investimento está demonstrada a seguir:

Empresa	Capital Social	Patrimônio Líquido Ajustado	Resultado Ajustado	Quantidade de ações possuídas (em milhares)	Participação no Capital Social - %	Investimentos			Ajuste Decorrente de Avaliação (2)	
						31.12.2010	31.12.2009	1º.01.2009		
Nova Cidade de Deus Participações S.A. (1) (3)	3.200.000	7.621.016	1.409.361	131.373	25,8565	1.970.528	1.661.401	1.343.554	321.258	281.479
Total						1.970.528	1.661.401	1.343.554	321.258	281.479

(1) Dados relativos a 31.12.2010;

(2) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados pelas Companhias, a partir da aquisição e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicáveis; e

(3) O principal ativo da Nova Cidade de Deus Participações S.A. refere-se a sua participação na Cidade de Deus Companhia Comercial de Participações (44,91%), que detém participação no Banco Bradesco S.A. (23,81%), na Bradespar S.A. (12,93%) e NCF Participações S.A (39,51%).

7) OBRIGAÇÕES POR RECOMPRA DE AÇÕES

Obrigações por Recomprou de Ações, no Passivo Circulante, no montante de R\$ 102.921 (31 de dezembro de 2009 - R\$ 162.331 e 1º de janeiro de 2009 - R\$ 14.288) e no Passivo não Circulante, no montante de R\$ 303.680 (31 de dezembro de 2009 - R\$ 98.010), referem-se ao saldo pela aquisição de ações de própria emissão, mantidas em tesouraria.

8) OUTRAS OBRIGAÇÕES

Outras Obrigações, no Passivo Circulante, substancialmente em 31 de dezembro de 2010, no montante de R\$ 650.212 e no Passivo Não Circulante em 31 de dezembro de 2009 - R\$ 427.843 e 1º de janeiro de 2009 - R\$ 232.090, referem-se a contratos de mútuo, acrescidos da variação do Depósito Interbancário - DI, com vencimento em janeiro de 2011.

9) OBRIGAÇÕES POR AQUISIÇÃO DE INVESTIMENTOS

Obrigações por aquisição de investimento no Passivo Circulante em 1º de janeiro de 2009, no montante de R\$ 12.414 e no Passivo Não Circulante R\$ 159.610, referem-se ao saldo pela aquisição de ações da Nova Cidade de Deus Participações S.A., atualizadas pela variação do Depósito Interbancário-DI, integralmente quitado em janeiro de 2009.

10) ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

a) Ativos Contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Passivos Contingentes classificados como perdas prováveis e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

A Empresa é parte em processos judiciais, de natureza fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. O principal processo refere-se a não inclusão na base de cálculo da Cofins, dos Juros sobre o Capital Próprio recebidos da investida.

A Administração da Empresa entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

l) Movimentação das Provisões Constituídas

	31.12.2010	31.12.2009	1º.01.2009
Saldo no início do exercício	28.053	22.795	16.480
Atualizações monetárias	2.543	2.437	1.966
Constituições líquidas de reversões e baixas (1)	6.399	2.821	24.349
Saldo no final do exercício	36.995	28.053	22.795

(1) Inclui baixas de processos que foram objeto de adesão ao programa de parcelamento e pagamentos à vista de débitos tributários que possuíam depósitos judiciais.

c) Passivos Contingentes classificados como perdas possíveis

A Empresa mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de sucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivo, se necessário, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente.

d) Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 e 1º de janeiro de 2009, não há processos contingentes avaliados como de perda possível.

2.10) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Uma provisão é reconhecida, quando como resultado de um evento passado, a Companhia tenha uma obrigação presente e legal que pode ser estimada de modo confiável, e com provável saída de benefícios econômicos para sua quitação.

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações contábeis, exceto quando seja provável que esses ativos venham a dar origem a um aumento em recursos que incorporem benefícios econômicos.

As provisões foram constituídas levando em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Companhia tem estrutura de gerenciamento de riscos que permite que estes sejam efetivamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados de modo integrado, envolvendo a Alta Administração, quando necessário. A Companhia não apresenta riscos significativos em suas operações próprias, as quais têm seu gerenciamento de Risco de Crédito, Risco de Mercado e Risco de Liquidez realizado pela Organização Bradesco de maneira corporativa e centralizada sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2010	31.12.2009	1º.01.2009
Depósito Bancário	19	10	6
Fundos de Investimentos Financeiros	279	66	109
Total	298	76	115

5) VALORES A RECEBER

Valores a Receber, no Ativo Circulante, no montante de R\$ 5.451 (31 de dezembro de 2009 - R\$ 416 e 1º de dezembro de 2009 - R\$ 328) referem-se, substancialmente, a contratos de mútuo no montante de R\$ 5.449 (31 de dezembro de 2009 - R\$ 416 e 1º de janeiro de 2009 - R\$ 328) e outros devedores no montante de R\$ 2.

6) INVESTIMENTOS

a) O ajuste decorrente da avaliação pelo método de equivalência patrimonial do investimento foi registrado na rubrica de "Resultado de Equivalência Patrimonial" e correspondeu, no exercício, a um resultado de R\$ 321.258 (31 de dezembro de 12.2009 - R\$ 281.479).

11) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	31.12.2010	31.12.2009	1º.01.2009
Ordinárias	176.206.299	174.427.168	161.150.542
Preferenciais	71.738.536	71.319.127	69.006.686
Total	247.944.835	245.746.295	230.157.228

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de janeiro de 2010, deliberou-se aumentar o capital social no montante de R\$ 27.284, elevando-o de R\$ 708.329 para R\$ 735.613, mediante a emissão de 2.198.540 novas ações, nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 1.779.131 ordinárias e 419.409 preferenciais, ao preço de R\$ 12,41 por ação. A subscrição pelos acionistas foi efetuada em 09 de março de 2010.

b) Lucro por ação básico

O cálculo do lucro por ação básico em 31 de dezembro de 2010 foi de R\$ 0,95 (31 de dezembro de 2009 R\$ 0,98), baseado na quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, conforme cálculos a seguir:

	31.12.2010	31.12.2009
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia	235.298	238.266
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhares)	247.762	242.327
Lucro por ação básico atribuível aos acionistas ordinários da Companhia (em Reais)	0,95	0,98

c) Juros sobre o capital próprio

As ações preferenciais não possuem direito a voto, mas conferem a seus detentores todos os direitos e vantagens das ações ordinárias, além da prioridade assegurada pelo estatuto social no reembolso do capital e adicional de 10% (dez por cento) de juros sobre o capital próprio ou dividendos. Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei Societária.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio relativo ao exercício de 2010 está demonstrado a seguir:

	31.12.2010	% (1)
Lucros Acumulados	28.107	
Lucro Líquido do Exercício	235.299	
Reserva Legal	(13.170)	
Base de Cálculo	250.236	
Reserva de Lucros a Realizar	2.573	1,0
Juros sobre o Capital Próprio (Líquido) em 2009	28.050	12,91

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio sobre a base de cálculo.

d) Reservas de Lucros

Em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 28 de abril de 2011, será proposta a destinação das Reservas de Lucros para enquadramento dos limites operacionais (societários), conforme legislação em vigor.

e) Ações em Tesouraria

Até 31 de dezembro de 2010, foram adquiridas e permanecem em tesouraria 42.963.095 (31 de dezembro de 2009 - 23.258.523 e 1º de janeiro de 2009 - 647.257) ações ordinárias e 19.324.582 (31 de dezembro de 2009 - 18.578.244 e 1º de janeiro de 2009 - R\$ 8.257.066) ações preferenciais, no montante de R\$ 699.620 (31 de dezembro de 2009 - R\$ 432.727 e 1º de janeiro de 2009 - R\$ 85.807). Em janeiro de 2011, foram alienadas ações em tesouraria no montante de R\$ 38.488, que gerou prejuízo de R\$ 3.990, registrado na conta de Reserva de Lucros - Estatutária para Aumento de Capital.

Continua...

...Continuação

BBD Participações S.A. (Ex- Elo Participações e Investimentos S.A.)

CNPJ 07.838.611/0001-52
Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP

Gestão, Elaboração e
Divulgação de
Relatórios de Análise
Econômica, Financeira e
Demonstrações
Contábeis Consolidadas
da Organização
Brasileira

ISO 9001

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Reais mil

12) PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, e estão assim representadas:

	31.12.2010		31.12.2009	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Bancos:				
Banco Bradesco S.A.	19	-	10	-
Outras obrigações:				
Nova Cidade de Deus Participações S.A.	(309.883)	(19.894)	(171.046)	(10.958)
Titanium Holdings S.A.	(340.329)	(29.013)	(256.797)	(20.305)
Juros sobre o capital próprio:				
Nova Cidade de Deus Participações S.A.	69.553	81.827	58.804	69.181

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os administradores não recebem qualquer remuneração pelos cargos que ocupam nos Órgãos da Sociedade.

13) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	31.12.2010	31.12.2009
IOF.....	2.917	2.542
PIS.....	1.350	1.141
COFINS.....	6.221	5.259
Total.....	10.488	8.942

14) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	31.12.2010	31.12.2009
Serviços prestados por terceiros.....	213	15
Contribuição sindical patronal.....	35	35
Editais e publicações.....	216	106
Outras.....	32	35
Total.....	496	191

15) RESULTADO COM ATIVOS FINANCEIROS

	31.12.2010	31.12.2009
Rendimento de aplicação financeira em fundos de investimentos.....	267	83
Juros ativos.....	3.347	3.025
Juros passivos.....	(77.821)	(37.642)
Total.....	(74.207)	(34.534)

16) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social:

	Em 31 de dezembro	
	2010	2009
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição Social).....	236.081	238.266
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.....	(80.268)	(81.010)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes.....	109.228	95.702
Juros sobre o capital próprio (recebidos e a receber).....	(27.821)	(23.522)
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar).....	-	11.220
Eleito do crédito tributário não ativado.....	(2.204)	(2.861)
Outros.....	282	471
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....	(783)	-

b) Créditos Tributários

Os créditos tributários não registrados totalizam R\$ 31.235 (31 de dezembro de 2009 – R\$ 29.008).

c) Tributos a Compensar ou a Recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar, no circulante, no montante de R\$ 12.324 (31 de dezembro de 2009 – R\$ 10.399 e 1º de janeiro de 2009 – R\$ 10.381) e no não circulante, no montante de R\$ 29.397 (31 de dezembro de 2009 – R\$ 22.315 e 1º de janeiro de 2009 – R\$ 15.578) referem-se a imposto de renda de exercícios anteriores, imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras e sobre juros sobre o capital próprio.

d) Impostos e Contribuições a Recolher

Impostos e Contribuições a Recolher, no montante de R\$ 8.532 (31 de dezembro de 2009 – R\$ 11.365 e 1º de janeiro de 2009 – R\$ 11.817), referem-se, substancialmente, a Imposto de Renda Pessoa Jurídica no montante de R\$ 708 (31 de dezembro de 2009 – R\$ 4.964 e 1º de janeiro de 2009 – R\$ 4.590), PIS no montante de R\$ 1.350 (31 de dezembro de 2009 – R\$ 1.141 e 1º de janeiro de 2009 – R\$ 1.131), COFINS no montante de R\$ 6.219 (31 de dezembro de 2009 – R\$ 5.258 e 1º de janeiro de 2009 – R\$ 5.211); CSLL no montante de R\$ 214.

17) OUTRAS INFORMAÇÕES

A Empresa em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e 1º de janeiro de 2009, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

18) EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Extraordinária de 13 de janeiro de 2011, deliberou-se aumentar o capital social no valor de R\$ 810.000, mediante a emissão de 61.132.075 novas ações preferenciais nominativas-escriturais, sem valor nominal, ao preço de R\$ 13,25 (treze reais e vinte e cinco centavos) por ação, para subscrição particular pelos acionistas no período de 14 de janeiro a 14 de fevereiro de 2011, com integralização à vista, de 100% do valor das ações subscritas, em 13 de janeiro 2011.

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO

Conselho de Administração

Presidente

Lázaro de Mello Brandão

Vice-Presidente

Antônio Borna

Membros

Mário da Silveira Teixeira Júnior

João Aguiar Alvarez

Denise Aguiar Alvarez

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme

Milton Matsumoto

Laércio Albino Cezar

Arnaldo Alves Vieira

Sérgio Socha

Julio de Siqueira Carvalho de Araujo

Norberto Pinto Barbedo

Domingos Figueiredo de Abreu

José Alcides Munhoz

Odaír Afonso Rebelato

Aurélio Conrado Boni

Diretoria

Diretor-Presidente

Lázaro de Mello Brandão

Diretor Vice-Presidente

Antônio Borna

Diretores

Mário da Silveira Teixeira Júnior

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Marcos Aparecido Galende
Contador – CRC 1SP201309/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros e Diretores da

BBD Participações S.A.,

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da BBD Participações S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a

avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BBD Participações S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes por ocasião da emissão do relatório em 26 de março de 2010, que não conteve nenhuma modificação. As normas de auditoria então vigentes permitiam divisão de responsabilidade, portanto, como as demonstrações contábeis das investidas indiretas Banco Bradesco S.A. e Bradespar S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009, foram examinadas por outros auditores independentes, a nossa opinião, no que diz respeito aos valores dos investimentos e dos resultados decorrentes dessas investidas, está baseada no parecer sem ressalva dos auditores do Banco Bradesco S.A., datado de 27 de janeiro de 2010 e dos auditores da Bradespar S.A., datado de 26 de março de 2010.

KPMG

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

São Paulo, 15 de abril de 2011

Claúdio Rogélio Sertório
Contador – CRC 1SP212059/O-0

9
eral



Com roupas de festa, índios Maka se reuniram ontem em Puente Remanso, perto de Asunción, Paraguai, para festejar o Dia do Índio Americano

Dia do Índio Americano. E digital.

Índios da tribo Ikpeng comemoraram ontem, no Museu do Índio, em Brasília, o Dia do Índio Americano, desta vez registrando todos os movimentos com suas pequenas câmeras digitais.

O Dia do Índio Americano foi celebrado pela primeira vez em 1940 em Patzcuaro, no México, durante uma conferência onde foi criado o Instituto Indigenista Interamericano. Índios Maka também se reuniram em festa ontem em Puente Remanso, nas cercanias de Asunción, Paraguai.



Pose para fotografias no Museu do Índio em Brasília